

Quando tudo perde o Sentido

Jó 42:2

Introdução: a história de Jó relatada no Velho Testamento, no livro que leva o seu próprio nome, é uma das que mais desafiam o entendimento do homem na sua relação com Deus. Jó foi um homem que buscou a Deus, que invocou ao Senhor. A Bíblia diz que ele era íntegro, temente a Deus e que se desviava do mal (Jó 1:1). Entretanto, esse homem viveu um dos maiores dramas registrados nas Escrituras.

Ele era um homem rico, e de repente a vida deu uma volta e Jó perdeu tudo o que tinha: família, bens materiais, saúde, prestígio, autoestima. Além disso, quando ele esperava uma palavra de apoio, foi repreendido por amigos que duvidaram da sua integridade. Mas, num momento de profunda solidão, quando o fim parecia ter chegado, Jó descobriu um Deus que ele não conhecia.

Quando entregamos a nossa vida para Deus, e permitimos que ele venha conduzi-la, precisamos saber que esta entrega será acompanhada de situações que nem sempre, num primeiro momento, serão compreensíveis. Todavia, por cremos num Deus responsável, que nos ama, devemos nos manter firmes, sem desistirmos diante das circunstâncias que tentam nos abater. Sempre na esperança de que Deus tem algo especial para nós.

Quando nos falta a compreensão do momento que estamos vivendo, quando tudo perde o sentido, devemos nos lembrar de pelo menos três coisas:

1. **Ele é Deus de planos** – a primeira coisa que devemos nos lembrar é que o nosso Deus é Deus de planos. Em Jó 42:1, Jó reconhece que Deus faz planos e nenhum dos seus planos pode ser frustrado. Reconhecer isso é se curvar diante da soberania de Deus; é reconhecer que Ele exerce o papel principal na história e nós somos apenas coadjuvantes. Quem não entende que o roteiro da nossa vida está nas mãos de Deus vai se chocar quando as coisas não acontecerem como imaginava.

Quem entregou a vida para Jesus não viverá ao acaso. Deus tem planos para todos nós, ele toma o leme da nossa vida e determina o seu curso. Os seus planos são superiores às imaginações da nossa alma. Quantas vezes Deus permite que passemos por situações desconfortáveis para poder nos promover. Infelizmente, muitos não aceitam isso e acabam se rebelando, sem permitir que o plano superior de Deus se cumpra na sua vida.

2. **A nossa relação com Deus é sustentada pela fé** – em segundo lugar, devemos nos lembrar que ainda que muitas situações não façam sentido, ainda que não saibamos o “porquê” das coisas, o que deve sustentar a nossa relação com Deus é a nossa fé e não a tranquilidade das situações. Muitos só permanecem no caminho enquanto tudo vai bem, mas diante das dificuldades acabam negando a sua fé e decisão por Cristo.

Jesus enfrentou a cruz, Paulo teve um espinho em sua carne, Pedro foi preso e muitos outros personagens da Bíblia passaram por grandes dificuldades. Muitas situações não fazem sentido; e a nossa grande dificuldade quando as coisas não fazem sentido, é saber que Deus é poderoso para mudar as situações e não entender porque Ele não as muda. Essa era a angústia de Jó:

“por que isto está acontecendo comigo se eu fiz tudo certo?” “Se Deus é poderoso pra mudar a minha história, por que Ele não muda?”

Os discípulos no caminho de Emaús (Lc 24:19) não entendiam porque Jesus havia morrido, pois sabiam que Ele era poderoso para se ver livre da cruz, mas não fez nada e se entregou. Não reagiu, não invocou o poder do Pai, que poderia enviar os seus anjos e livrá-lo das mãos dos pecadores. “Incompreensivelmente”, Jesus se entrega e aceita a situação deixando os seus discípulos perplexos.

3. **Deus usa circunstâncias para nos transformar** – em terceiro lugar, devemos nos lembrar de que ainda que queiramos mudar as situações, Deus usa as situações para nos mudar. No final do seu sofrimento, quando Deus lhe restituiu, dando-lhe o dobro do que ele possuía, Jó declara: *“Na verdade falei do que não entendia; coisas maravilhosas demais para mim, coisas que eu não conhecia”*.

Jó disse que o plano de Deus era maravilhoso demais para que ele o compreendesse num primeiro instante, pois a situação que ele enfrentou mudou a sua vida. Em Filipenses 4:11, Paulo diz que aprendeu a viver contente em qualquer situação. Hebreus 5:8 diz que Jesus aprendeu a obediência por aquilo que sofreu. Isto é, as lutas que enfrentamos nessa vida também têm o propósito de nos transformar. Portanto, quando estivermos diante delas, devemos nos lembrar de que Deus as usará para fazer de nós filhos melhores para a sua glória.

“Assim abençoou o Senhor o último estado de Jó mais do que o primeiro; porque veio a ter catorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de boi e mil jumentas. Também teve outros sete filhos e três filhas”. (Jó 42:12, 13)